

Polónia invoca tratado da NATO após violação aérea por drones russos

written by O Cidadão | 10 de Setembro, 2025



O primeiro-ministro polaco anunciou hoje que vai invocar o artigo 4.º do Tratado da NATO, que prevê consultas entre todos perante ameaças à segurança de um dos Estados-membros, na sequência da violação do seu espaço aéreo por drones russos.

As conversações com os aliados ***“estão atualmente a assumir a forma de um pedido formal para ativar o artigo quarto do Tratado do Atlântico Norte”***, avançou Donald Tusk ao parlamento polaco. De acordo com o artigo em causa, os Estados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) ***“devem consultar-se mutuamente quando, a critério de qualquer um deles, a integridade territorial, a independência política ou a segurança de qualquer uma das partes estiver ameaçada”***.

O primeiro-ministro da Polónia acusou hoje a Rússia de **“provocação em grande escala”**, após a entrada de drones russos no espaço aéreo do país membro da União Europeia e da NATO. Donald Tusk disse que durante a noite de hoje, a Polónia sofreu um total de 19 violações do seu espaço aéreo por aparelhos aéreos não tripulados (drones russos).

As Forças Armadas da Polónia anunciaram terem sido enviados, de imediato, aviões polacos e dos aliados. **“As aeronaves usaram armas contra objetos hostis”**, referiu o ministro da Defesa polaco, Wladysla Kosiniak-Kamysz, numa mensagem difundida através das redes sociais. O ministro da Defesa referiu ainda que estava em contacto permanente com o comando da NATO. **Também a NATO anunciou ter ajudado a Polónia a abater os drones russos** que invadiram o espaço aéreo polaco. Numa publicação feita esta manhã nas redes sociais, a porta-voz do secretário-geral da aliança militar que une a Europa e os Estados Unidos, Mark Rute, confirmou estar em contacto com as autoridades polacas e disse que as defesas aéreas da NATO ajudaram a Polónia. **“Vários drones entraram no espaço aéreo polaco durante a noite e encontraram defesas aéreas polacas e da NATO”**, escreveu Allison Hart.

O primeiro-ministro polaco indicou ainda que o secretário de Estado norte-americano, Mark Rubio, também está em “contacto constante” com o Presidente do país, Karol Nawrocki, e o ministro da Defesa, que esteve em Londres para participar numa reunião com quatro colegas europeus na quarta-feira.

A violação do espaço aéreo polaco obrigou ao encerramento temporário de quatro aeroportos: o Aeroporto Chopin de Varsóvia, o Aeroporto de Varsóvia-Modlin, o Aeroporto de Rzeszów-Jasionka e o Aeroporto de Lublin, a maioria dos quais pôde reabrir ao início desta manhã. O público foi avisado de que, caso encontre drones abatidos ou fragmentos dos mesmos, não deve aproximar-se, tocar-lhes ou movê-los até que sejam inspecionados por esquadrões antibombas. Entretanto, o Ministério da Defesa da Roménia indicou ter mobilizado, esta

madrugada, dois caças F-16 devido à presença de drones russos perto do seu espaço aéreo, na mesma altura em que a Polónia afirma ter abatido três dos drones russos que invadiram o seu território.

OC/RPC/PMC (PSP)//APN /LUSA